

Mais um Data Center em Portugal?

Publicado em 2025-09-08 14:56:39



Entre o Sonho de 7 Mil Milhões e a Realidade de 5 Mil Euros

● Factos Rápidos

- Local: Zona Industrial do Pego (Abrantes) - Empresa: **EDC ONE, Lda.** (fundada em 2024, capital social 5.000 €)
 - Investimento anunciado: **7.000.000.000 €** até 2030
 - Emprego prometido: 450 diretos + 700 indiretos
 - Incentivos aprovados pela Câmara: 16,2 M€ em isenções fiscais
-

O país vibra sempre que ouve a palavra “data center”. É a promessa de modernidade, de empregos qualificados, de um futuro ligado ao digital. Agora, a Câmara de Abrantes aprovou benefícios fiscais generosos para a **EDC ONE Lda.**, uma empresa criada há pouco mais de um ano, com um capital social de... **cinco mil euros**.

Eis a contradição que merece atenção: uma microempresa, sem histórico público no setor tecnológico, promete um investimento **equivalente ao PIB anual de vários países africanos**. Sete mil milhões para erguer um centro de dados junto à Central do Pego — antiga zona marcada pelo carvão e pela falência da RPP Solar.

Entre Sines e Pego

O autarca fala em “nova dinâmica”, comparando o projeto ao campus de Sines, que efetivamente já tem consórcios sólidos, hyperscalers e investidores internacionais. Mas no Pego, até agora, não se conhece um único parceiro, cliente âncora ou fundo financeiro que dê corpo a esta ambição.

Um projeto desta dimensão não se ergue de anúncios. Precisa de **energia contratada** (centenas de megawatts), de **clientes tecnológicos** (AWS, Google, Microsoft, Meta...), de **engenheiros e EPCs** já em campo. Nada disto foi tornado público.

O Perigo das Ilusões

Os incentivos fiscais já foram aprovados. O discurso político já se fez. Mas falta o essencial: **provas concretas de capacidade financeira e técnica**.

O risco? Vender aos cidadãos e à região uma promessa sem lastro. Dar palco a uma narrativa grandiosa, que pode acabar por ser apenas mais um **balão de ar quente**, como tantos que Portugal já conheceu no passado.

A Cidadania que Pergunta

Não se trata de ser contra o progresso ou o investimento. Pelo contrário — precisamos deles como de pão para a boca. Mas um país maduro deve exigir **transparência e responsabilidade**:

1. Quem são os investidores que asseguram os 7 mil milhões?
2. Quem vai ocupar a capacidade do data center?
3. Existe parecer da REN sobre a energia disponível?
4. Há cronogramas de obra, licenciamento ambiental e contratos de engenharia?

Sem estas respostas, tudo não passa de um enredo demasiado doce para ser engolido sem sal.

Conclusão

Portugal não pode viver apenas de anúncios e powerpoints. Precisa de **realidade palpável**: betão, cabos, servidores, clientes e salários pagos ao fim do mês.

Até lá, o Data Center do Pego é, por agora, uma **utopia de 7 mil milhões em cima de uma microempresa de 5 mil euros**. E cabe-nos a nós, cidadãos atentos, não confundir **fruta fresca com salada demasiado temperada**.

 Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen (c)

Imagem cortesia de OpenAI (c)

 Publicado em [Fragmentos do Caos](#)

Nota: Esta notícia teve por base o Jornal Médio Ribatejo e uma apresentação da Câmara de Abrantes que descreveu este projecto. O município afirma que este projeto se enquadra num Projeto de Interesse Nacional (PIN) e implicará um investimento de 7 mil milhões de euros até 2030, com a criação prevista de 450 postos de trabalho diretos e 700 indiretos.

 [Leia o Caderno Negro da Corrupção em Portugal](#)



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

[https://fasgoncalves.github.io/
hugo.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos)

Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

Pesquisar

